

Ministério da Saúde admite que microcefalia foi causada por zika em maior parte dos 1,6 mil casos

(Extra, 13/07/2016) Boletim divulgado nesta quarta-feira pelo Ministério da Saúde informa que, até o último dia 9, já havia sido concluída a investigação de 63% (5.309) dos 8.451 casos suspeitos de microcefalia notificados desde outubro do ano passado. Do total investigado, 1.687 casos, ou seja 31,7%, foram confirmados como microcefalia e outras alterações do sistema nervoso causadas por infecção transmitida da mãe ao filho durante a gestação. Outros 3.622 foram descartados por apresentarem exames normais ou por apresentarem microcefalia ou malformações em decorrência de causas não infecciosas. Também foram descartados por não se enquadrarem na definição de caso.

Permanecem em investigação pelo Ministério da Saúde e pelos estados 3.142 casos suspeitos de microcefalia em todo o país.

Do total de casos confirmados (1.687), 266 foram verificados por critério laboratorial específico para o vírus zika. O Ministério da Saúde, no entanto, ressalta que esse dado não representa adequadamente a totalidade do número de casos relacionados ao vírus. A pasta considera que houve infecção pelo zika na maior parte das mães que tiveram bebês com diagnóstico final de microcefalia. Os 1.687 casos confirmados em todo o Brasil ocorreram em 592 municípios, localizados em todas as unidades da federação e no Distrito Federal.

No mesmo período, foram registrados 351 mortes por suspeita de microcefalia e/ou alteração do sistema nervoso central após o parto ou durante a gestação no país. Isso representa 4,2% do total de casos notificados. Desses, 102 foram confirmados como sendo microcefalia e/ou alteração do sistema nervoso central. Outros 190 continuam em investigação, e 59 foram descartados.

A microcefalia pode ter como causa, diversos agentes infecciosos além do zika, como sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes viral.

O Ministério da Saúde orienta as gestantes a adotarem medidas que possam reduzir a presença do mosquito *Aedes aegypti*, com a eliminação de criadouros, e proteger-se da exposição de mosquitos, como manter portas e janelas fechadas ou teladas, usar calça e camisa de manga comprida e utilizar repelentes permitidos para gestantes.

Acesse no site de origem: [Ministério da Saúde admite que microcefalia foi causada por zika em maior parte dos 5,3 mil casos \(Extra, 13/07/2016\)](#)